

# Mario Quintana – O menino louco

Eu te paguei minha pesada moeda,  
Poesia...  
Ó teus espelhos deformantes e límpidos  
Como a água! Sim, desde menino,  
Meus olhos se abriam insones como flores no escuro  
Até que, longe, no horizonte, eu via  
A Lua vindo, esbelta como um lírio...  
Às vezes numa túnica de Infanta  
Sonâmbula... Às vezes virginalmente nua...  
E era branca como as nozes que os esquilos  
descascam na mata...  
Pura como um punhal de sacrifício...  
(Em meus lábios queimava-se, ignorada, a palavra  
mágica!)

**Mario Quintana, Melhores poemas**